

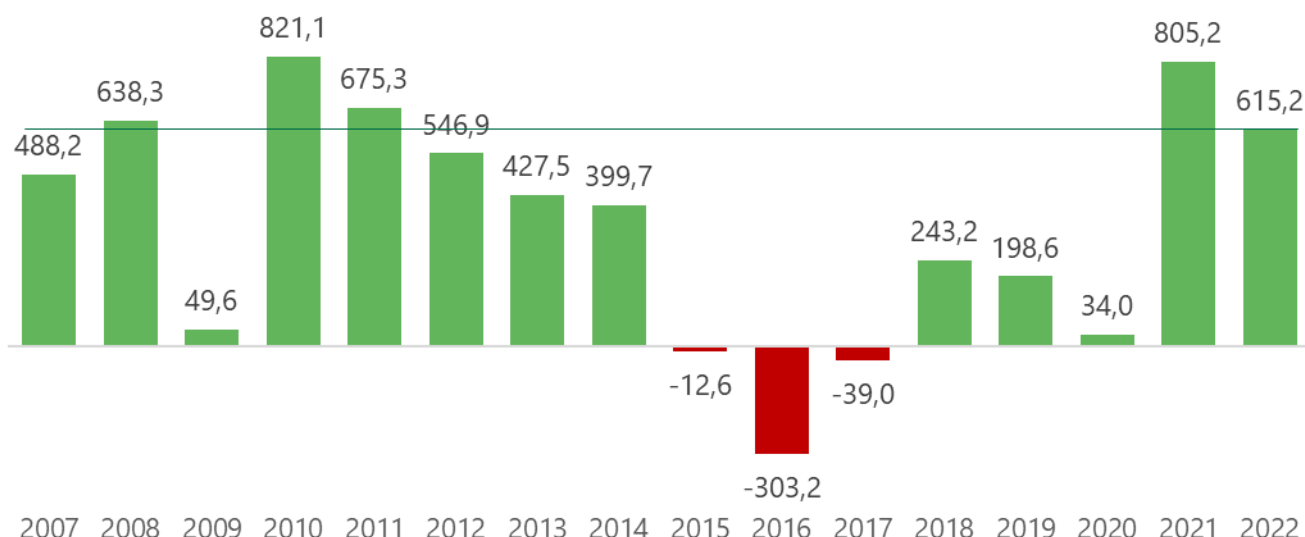
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Brasil cria 615 mil vagas de emprego no primeiro trimestre, com 26 mil novos postos na agropecuária.
2. Banco Central volta a publicar Boletim Focus, após quase um mês sem divulgação, com importantes revisões nas projeções dos principais indicadores da economia brasileira.
3. Brasil está encerrando a colheita de soja e fecha o plantio do milho 2ª safra em um bom calendário.
4. Clima frio e úmido segue atrasando o plantio da safra americana de grãos.
5. Clima contribui e colheita do arroz atinge 80,5% da área no Brasil.
6. Sem novidades nos fundamentos, café segue com grande volatilidade por questões mercadológicas.
7. Com leve recuperação da produção de cana, a fabricação de açúcar deverá avançar significativamente, em detrimento do etanol, na safra 2022/2023.
8. Mercado do boi gordo mais firme no final do mês.
9. Alta de 29,87% no preço do suíno nas granjas no acumulado de abril.
10. Queda na cotação frango no atacado.
11. Preços da tilápia continuam em alta.
12. Cepea pontua aumento de 9,8% nos preços do leite ao produtor.
13. Conseleites estaduais apontam para alta generalizada nos preços ao produtor.

- Indicadores Econômicos -

Novo Caged – Economia brasileira gerou 615.173 novas vagas de empregos formais no primeiro trimestre de 2022. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). O resultado ficou abaixo do registrado em 2021, quando o acumulado nos primeiros três meses do ano alcançou 805.161 vagas. Entre os setores da economia, a agropecuária foi responsável pela criação de 26.137 novas vagas em 2022, 8,0% do total no trimestre. O comércio foi o único setor com perda líquida de empregos, com queda de 54.121 vagas no período. Os resultados ficaram um pouco abaixo do esperado pelo MTP, porém, a criação de vagas sinaliza a continuidade da retomada econômica do País em 2022. Em março, o saldo líquido de vagas foi de 136.189, 11,2% menor do que o resultado do mesmo período no ano anterior. A agropecuária perdeu 15.995 vagas, sendo este um resultado esperado devido à sazonalidade do setor.

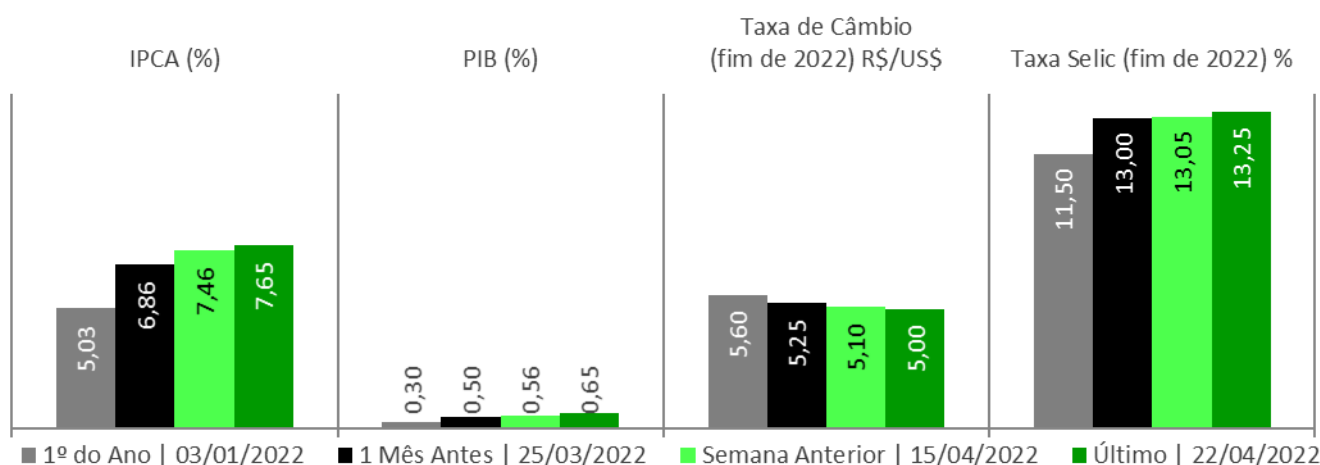
Saldo líquido de vagas no Brasil no primeiro trimestre de cada ano, em milhares de vagas



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Expectativas de Mercado – Altas no IPCA e Taxa Selic. O Banco Central voltou a divulgar o Boletim Focus, interrompido em razão da greve dos servidores da autarquia, com importantes revisões nas projeções dos principais indicadores da economia brasileira. A última publicação do relatório havia sido publicada no dia 28 de março. A previsão para o IPCA ao final do ano subiu para 7,65%, 0,8 p.p. acima da previsão do mês anterior. A previsão de crescimento do PIB de 2022 subiu e, agora, é projetada em 0,65%, 0,15 p.p. acima do mês anterior. A taxa de câmbio para 2022 caiu nas últimas semanas, com o dólar sendo cotado abaixo de R\$/US\$ 5. Segundo o Banco Central, a projeção para o final do período é de R\$/US\$ 5. A Taxa Selic teve aumento de 0,25 p.p. em relação ao último mês e, agora, está projetada em 13,25% para o final de 2022.

Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Grãos – Brasil está encerrando a colheita de soja e fecha o plantio do milho 2ª safra em um bom calendário. Segundo o último [boletim de progresso de safra](#), divulgado pela Conab, a colheita da safra de soja 21/22 já foi concluída na maior parte do País. As áreas remanescentes estão nas regiões tardias do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e no Nordeste (MA, PI, BA). Cerca de 90,8% da área destinada a cultura já foi colhida até 23 de abril, contra 91,8% no mesmo período do ano anterior. No Sul, as chuvas atrapalharam o avanço da colheita e as perdas na produtividade devido às condições adversas seguem se confirmando. Nas demais regiões do País, há relatos de boas produtividades e boa qualidade dos grãos. Em relação ao milho, a colheita da 1ª safra está em 65,7% da área semeada, em linha com a temporada anterior, que apontava 66% no mesmo período. A semeadura da 2ª safra já está encerrada no Brasil. De maneira geral, as lavouras se desenvolvem bem em quase todas as regiões produtoras, sustentando a tendência de recuperação do potencial produtivo graças ao plantio em um excelente calendário e condições climáticas adequadas.

Grãos – Clima frio e úmido segue atrasando o plantio da safra americana. O USDA publicou na segunda-feira (25), [o relatório semanal de acompanhamento de safra](#) até 24 de abril. De acordo com os dados, os produtores tinham semeado 3% da área prevista de soja, ante 7% na época correspondente do ano passado e 5% na média de cinco anos. A semeadura de milho também estava atrasada, cobrindo apenas 7% da área prevista, em comparação a 16% um ano antes e 15% na média de cinco anos. As chuvas fora de época, principalmente no Meio-Oeste, têm freado as atividades e deixado os produtores fora do campo. A janela de semeadura do milho termina antes que a da soja e esse atraso pode fazer com que uma área maior do grão migre para a oleaginosa, um movimento que já vinha sendo puxado pela alta dos custos dos insumos. Ainda segundo o USDA, a área de plantio de soja na safra 22/23 é estimada em 36,8 milhões de hectares, contra 34,9 milhões de hectares na temporada 2021/22. Já a área de milho é projetada em 36,2 milhões de hectares, 5% menor do que a safra 2021/22, que foi de 34,5 milhões de hectares.

Arroz – Clima contribui e colheita do arroz atinge 80,5% da área no Brasil. Segundo o último [boletim de progresso de safra da Conab](#), a colheita do arroz brasileiro chegou a 80,5% da área plantada no Brasil até 23 de abril. No Rio Grande do Sul, a colheita atinge 84% da área, avanço de 12 pontos percentuais em relação à semana anterior. O clima mais seco permitiu o rápido avanço das atividades e diminuiu os gastos com máquinas utilizadas na retirada dos grãos das lavouras. As temperaturas elevadas e a falta de água durante o desenvolvimento da cultura castigaram as lavouras. Os grãos colhidos têm apresentado baixa qualidade com elevado índice de grãos quebrados ou gessados. Nessa semana, o indicador do arroz em casca Cepea/Irga-RS girou em torno de R\$ 71/saca de 50kg.

Café – Sem novidades nos fundamentos, café segue com grande volatilidade por questões mercadológicas. O mercado internacional de café segue com grande volatilidade por questões, em sua maioria, fora dos fundamentos da commodity. Guerra na Ucrânia, novo lockdown na China e aumentos nos juros americanos mexeram com os mercados e, conseqüentemente, com as cotações do café. Na média semanal, apesar do recuo nas cotações do arábica – que desvalorizaram o café em Nova York em, aproximadamente, US\$ 10,59 por saca –, a valorização do dólar frente ao Real deu suporte aos preços no mercado interno. O [índice Cepea](#) para o arábica tipo 6, acumula leve valorização semanal, com a saca comercializada a R\$ 1.259,76/saca na quinta-feira (28). Já o conilon segue em desvalorização, com o tipo 6 comercializado a R\$ 800/saca. Sazonalmente, espera-se que o início da colheita da safra no Brasil contribua para a retração dos preços, em razão da maior oferta do produto. Mesmo assim, produtores continuam afastados do mercado, comercializando pequenos volumes e no aguardo da chegada dos grãos da safra 2022/23.

Cana-de-açúcar – Com leve recuperação da produção de cana, fabricação de açúcar deverá avançar significativamente em detrimento do etanol na safra 2022/2023. [Os dados do primeiro levantamento de safra 2022/2023 da Conab](#) estimam que a produção de cana totalize 596,06 milhões de toneladas, correspondendo a um incremento de 1,9% em relação à última safra, com produtividade em torno de 72,60 toneladas/hectare (+3,2%), ao passo que a área cultivada deve fechar em 8,20 milhões de hectares (-1,3%). A produção de açúcar deverá apresentar crescimento expressivo de 14,9%, alcançando 40,28 milhões de toneladas, com expectativas de aumento de exportação. O teor médio de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) deverá ter um leve aumento de 0,6%, com média de 142,5 kg/t. Já a fabricação de etanol tem volume esperado de 24,81 bilhões de litros (-7,4%), sendo 9,43 bilhões de litros de anidro (-11,1%) e 15,38 bilhões de litros do hidratado (-4,9%), em vista de uma provável destinação maior da matéria-prima para produção do adoçante. Já é esperado que em caso de um aumento não previsto no consumo de gasolina, parte do etanol hidratado poderá ser convertido em anidro para atendimento da demanda interna do País, segundo a Companhia.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo mais firme no final do mês. Apesar das tentativas de pressão de baixa pelas indústrias frigoríficas, devido à maior oferta de animais para abate, o mercado do boi gordo esteve mais firme na última semana de abril, com os pecuaristas mais resistentes nas negociações. Em São Paulo, o animal terminado ficou cotado em R\$ 333,30/@ (28/4), segundo o Indicador Cepea, uma alta de 1,69% na comparação semanal. Em relação ao início do mês, porém, a queda acumulada é de 2,43% no estado. No mercado atacadista, a maior movimentação com o varejo se abastecendo para a virada de mês deu sustentação às cotações, que subiram 1,40% na semana, mas acumulam queda de 1,54% em abril. A carcaça casada (boi) fechou cotada em R\$ 21,68/kg, em São Paulo. Em curto prazo, o viés é de estabilidade no mercado do boi, mas recuos não estão descartados. Com relação às exportações, até a 4ª semana de abril de 2022 houve avanço de 36% em volume médio diário exportado em relação a 2021. Foram exportadas 119,5 mil toneladas de carne, a um valor de US\$ 739 milhões, o que na média diária representa avanço de 77% em relação aos valores de 2021.

Suínos – Alta de 29,87% nas granjas no acumulado de abril. Os preços do suíno vivo seguiram em alta em função do mercado mais ajustado entre oferta e demanda. Nas granjas em São Paulo, houve aumento de 8,19% na semana, com o animal vivo negociado em R\$ 7/kg (28/4), segundo dados do Cepea. No acumulado do mês, o incremento foi de 29,87% para o produtor. Apesar dos reajustes positivos nas últimas semanas, a referência está 17,36% abaixo na comparação com o mesmo período do ano passado. No atacado, o preço da carcaça suína especial subiu 5,80% na semana e acumula alta de 22,47% no mês. A expectativa é que o mercado de suínos siga firme no começo de maio, porém, com reajustes menores que os observados ao longo de abril. No que tange o mercado internacional, houve um crescimento de 10% no volume médio exportado por dia em relação ao mesmo período de 2021, chegando a 87 mil toneladas embarcadas até o momento. Em relação a valores, houve retração de 2% na média diária exportada, movimentando US\$ 149 milhões. Essa movimentação indica uma redução de 11% nos preços praticados em relação àqueles referentes até a quarta semana de abril de 2021.

Aves – Queda na cotação do frango no atacado. Nas granjas, o cenário foi de estabilidade nos preços do frango de corte na última semana de abril, com a referência em R\$ 6,50 por quilo em São Paulo. No mercado atacadista, porém, foi registrada mais uma semana de queda nas cotações, com o frango

resfriado cotado em R\$ 7,96/kg (28/4), um recuo de 1,61% no período (Cepea). Com a virada de mês e melhora no escoamento no mercado interno, a expectativa é de mercado mais firme para o frango. No mercado internacional, o Brasil exportou US\$ 609 milhões até a quarta semana de abril de 2022, um aumento de 59% nos valores movimentados por dia em relação ao mesmo período de 2022. Em volume o crescimento foi de 26% na média diária, embarcando 662 mil toneladas. No mercado de ovos, os preços recuaram ligeiramente (0,49%) na semana que encerrou no dia 22/4, últimos dados disponíveis, com a caixa com 30 dúzias negociada em R\$ 150,03, em São Paulo (Cepea).

Tilápia – Preços da tilápia continuam em alta. Mesmo após a semana da Páscoa, tradicionalmente com maior demanda, os preços da tilápia continuaram a avançar nas três regiões avaliadas pelo Cepea. No Oeste do Paraná, o avanço foi de 1,12%, atingindo a marca de R\$ 7,24 por Kg. Em relação à última semana de março, a progressão do preço pago ao produtor chega a 4,62%. Na região dos Grandes Lagos de São Paulo teve elevação de 1,66%, chegando aos R\$ 7,94/kg. No mês o acréscimo foi de 4,34%. No Norte do Paraná, o aumento de preços foi de 1%, fechando em R\$ 8,16/kg. No mês, esse crescimento foi de 3,82%.

Pecuária de leite – Cepea pontua aumento de 9,8% nos preços ao produtor. A eminência da entressafra do leite associada às dificuldades do setor produtivo no tocante aos custos de produção vêm reduzindo a oferta de leite no campo. Nesse cenário de aumentos sucessivos nos dispêndios com medicamentos, fertilizantes e combustíveis, as margens dos pecuaristas se mantem comprimidas em 2022. Com isso, a oferta de leite se restringiu, acirrando a competição das indústrias por matéria-prima e resultando em maiores preços ao produtor. O indicador do Cepea para a “média Brasil” fechou o mês de abril a R\$ 2,42/L, valorização de 9,8% ante o mês anterior. Associada à queda expressiva de 11% nas cotações do milho ante as boas perspectivas para a segunda safra, o movimento resultou em uma relação de troca de 36,5 litros necessários para a aquisição de uma saca do cereal, queda de 19% ante o mês anterior. A cifra representa certo alento nos dispêndios dos pecuaristas com esse fator de produção, haja visto que desde janeiro de 2021 o indicador se mostrou superior aos 40 litros/saca.

Pecuária de leite – Conseleites apontam para alta nos preços ao produtor. O movimento de restrição na oferta de leite foi identificado também pelos Conseleites estaduais. Com pecuaristas enfrentando relação de troca desfavorável para os alimentos concentrados, a descapitalização da produção incorre em quedas expressivas na oferta de leite, refletindo no mercado. Em Minas Gerais, o fechamento de março trouxe valorização de 7,2%, com o valor de referência a R\$ 1,90, ao passo em que a projeção para abril aponta para R\$ 2,09. No Paraná, a valorização foi mais expressiva, de 12% no fechamento de março ante fevereiro, com o valor de referência alcançando R\$ 2,08. A projeção de abril para o leite paranaense pontua o indicador à R\$ 2,21, enquanto em Santa Catarina, o valor de referência é projetado a R\$ 2,11 em abril. Para março, o Conseleite catarinense fechou em R\$ 1,94.

CONGRESSO NACIONAL

1. *Projeto de Lei 01/2022 que abre crédito extraordinário para o Plano Safra 21/22 é aprovado no Congresso Nacional.*
2. *CNA participa de audiência pública no Senado Federal sobre o uso de remineralizadores.*
3. *Comissões Permanentes - foram eleitos os presidentes das 25 comissões permanentes da Câmara dos Deputados.*
4. *CNA participa de audiência pública no Senado Federal sobre fertilizantes.*
5. *PDL que susta decisão da Camex sobre tarifa de importação do queijo muçarela é apresentada na Câmara.*

Crédito Rural – [Projeto de Lei 01/2022 que abre crédito extraordinário para o Plano Safra 21/22 é aprovado no Congresso Nacional](#). No dia 28/4 foi aprovado o PLN 01/2022, que abre crédito suplementar no valor de R\$ 868,4 milhões para as Operações Oficiais de Crédito Rural. Esse recurso proporcionará a retomada das contratações de financiamento rural subvencionado do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e das operações de custeio agropecuário, comercialização de produtos agropecuários e investimento rural e agroindustrial do atual Plano Safra. Os R\$ 868,4 milhões irão destravar a contratação de mais de R\$ 20 bilhões em recursos novos financiamentos, que estavam represados desde 7 de fevereiro de 2022. A aprovação do PLN 01 era uma das prioridades do Sistema CNA, pois possibilita que o produtor continue produzindo alimentos.

Remineralização – *CNA participa de audiência pública no Senado Federal*. No dia 28/4, a [Comissão de Agricultura e Reforma Agrária \(CRA\)](#) promoveu debate sobre a utilização dos chamados remineralizadores ou pó de rocha como alternativa de manejo e uso de solos. Na audiência, o representante da CNA ressaltou que [a produção e uso de remineralizadores é viável em todo o País](#) e que um estudo realizado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e a Embrapa já demonstrou que existe disponibilidade de produzir pó de rocha em todo o País com uma distância de até 300 km da área agrícola ou de pastagem que utilizará o insumo. Diferente do fertilizante químico, a produção de pó de rocha é uma produção regional que, por força da logística, necessita de um modelo de negócio diferenciado.

Comissões Permanentes - *Na quarta (27/4), foram eleitos os presidentes das 25 comissões permanentes da Câmara dos Deputados e os trabalhos serão retomados*. A eleição ocorreu com atraso neste ano em razão das trocas de partido ocorridas até o último dia 1º (janela partidária), que afetaram a indicação dos integrantes dos colegiados. Na Comissão da Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR), quem assume é o deputado federal Giacobbo (PL-PR). Na Comissão de Meio Ambiente (CMADS) é o deputado federal Covatti Filho (PP-RS) e na CCJ, o deputado federal e relator da Reforma Administrativa (PEC 32/20), Arthur Maia (União-BA).

Fertilizantes – *CNA participa de audiência pública no Senado Federal*. No dia 27/4, a Comissão de Relações Exteriores (CRE) debateu a redução da dependência de fertilizantes importados no Brasil, os principais desafios e restrições da produção doméstica. Na oportunidade, o [representante da CNA observou](#) que o principal desafio é a criação de um ambiente de negócios para a indústria nacional de fertilizantes crescer sendo competitiva, sem a necessidade de tributar os fertilizantes importados.


Pecuária de Leite – *PDL que susta decisão da Camex sobre tarifa de importação do queijo muçarela é apresentado na Câmara*. Tendo em vista os impactos negativos da isenção tarifária das importações do queijo muçarela oriundos da resolução Gecex nº 317, o [Projeto de Decreto Legislativo nº 74/2022](#) foi

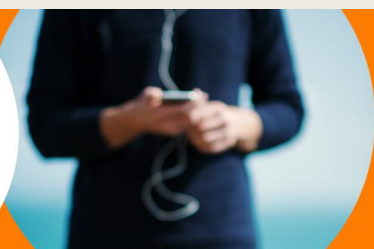
apresentado na Câmara dos Deputados. De autoria dos deputados federais Zé Neto (PT-BA) e Reginaldo Lopes (PT-MS), a proposta visa sustar a inclusão do queijo muçarela na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum do Mercosul, oriundos da referida resolução, em consonância com as tratativas da CNA sobre o tema. O deputado federal Helder Salomão (PT-ES) foi designado como relator.

Assuntos atuais sobre

Gestão e Mercado

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver


Ouça o Agro
PODCASTS CNA



INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda o seguro rural e suas potencialidades para 2022.
2. Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA se reuniu para debater propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023.
3. Mapa divulga lista com hierarquização de pragas de maior risco fitossanitário.
4. Portarias de Zarc do feijão caupi estão disponíveis para a safra 2022/2023.
5. Comissão Nacional do Café discute ações para 2022.
6. Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA discute ações prioritárias para 2022.
7. Câmara Setorial de Fruticultura se reúne durante XXVII Congresso Brasileiro de Fruticultura.
8. Sistema CNA/Senar participa no XXVII Congresso Brasileiro de Fruticultura e apresenta a temática "Capacitação, Assistência Técnica e Competitividade na Fruticultura".
9. CNA solicita medidas para suinocultores independentes.
10. CNA/Senar participa de oficina sobre o Selo Arte na Agrishow, em Ribeirão Preto (SP).
11. Câmara Setorial de Equideocultura do Mapa define composição do GT que discutirá o Mormo.
12. CNA participa de Análise de Impacto Regulatório para produtos veterinários.
13. CNA articula retomada da tarifa de importação do queijo muçarela.
14. CNA realiza live sobre a nova Plataforma de Governança Territorial do Incra.
15. Instaurada pela Funai nova Comissão de Pagamento de indenizações para produtores rurais afetados pela demarcação da Terra indígena Caramuru-Paraguassu, na Bahia.
16. PRAVALER/ES – CNA e parceiros promovem reunião com o Grupo de Trabalho montado para executar projeto piloto no Espírito Santo.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Seguro rural e suas potencialidades para 2022”. O Mapa divulgou o relatório com o resultado consolidado de 2021 da execução do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Foi aplicado R\$ 1 bilhão e, pela primeira vez, houve um crescimento de 34% em relação ao executado no ano anterior. Com isso foi possível aumentar em 49% o capital total segurado. Para falar sobre as novidades do programa e o que mudou para que esse resultado fosse atingido, a CNA convidou o diretor do departamento de gestão de risco do Mapa, Pedro Loyola. No 19º episódio foram abordadas as expectativas do PSR para ano de 2022 e para as próximas safras, inclusive quanto à necessidade de recurso suplementar. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Comissão de Política Agrícola – No dia 27/4, a [Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA se reuniu para discutir as propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 22/23](#). A reunião teve como pauta debater as propostas para o próximo Plano Agrícola e Pecuário (22/23), ressaltado a importância de aumentar os recursos destinados ao próximo PA, a Medida Provisória 1.085/2021 – que trata da simplificação dos procedimentos relativos aos registros públicos de atos e negócios jurídicos e dispõe sobre o Sistema Eletrônico dos Registros Públicos (SERP) – e a Medida Provisória 1.104/2022, que atualiza as normas relacionadas à Cédula de Produto Rural (CPR) e ao Fundo Garantidor Solidário (FGS). A CNA tem atuado junto aos parlamentares e ministérios para debater a construção do próximo Plano Safra e o aprimoramento das Medidas Provisórias.

Defesa agropecuária – Mapa divulga lista com hierarquização de pragas de maior risco fitossanitário. O Ministério da Agricultura divulgou uma lista com 83 pragas consideradas de maior risco fitossanitário. A listagem foi obtida por meio da aplicação do método *Analytic Hierarchy Process (AHP)*, com o objetivo de subsidiar a priorização das análises das demandas de registro de produtos e tecnologias de controle de

pragas, assim como de identificar os temas fitossanitários prioritários com vistas ao direcionamento dos esforços institucionais de regulação e pesquisa, no âmbito federal. As pragas foram agrupadas em três níveis de risco, conforme [Nota Técnica](#) divulgada. A publicação sobre a prioridade dos registros de agrotóxicos se fará por meio de ato normativo da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) nos próximos dias.

Grãos – Portarias de Zarc do feijão caupi estão disponíveis para a safra 2022/2023. Foram publicadas no Diário Oficial da União, as portarias de Nº 51 a 72, que aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ano-safra 2022/2023, para o cultivo do feijão caupi. O feijão caupi, conhecido também como feijão-de-corda ou feijão macassar, é uma cultura de grande importância socioeconômica, principalmente para a população do semiárido. O estudo é elaborado com o objetivo de minimizar os riscos relacionados aos fenômenos climáticos adversos e permite a cada município identificar a melhor época de plantio das culturas, nos diferentes tipos de solo e ciclos de cultivares. Para fazer jus ao Proagro, ao Proagro Mais e à subvenção federal ao prêmio do seguro rural, o produtor deve observar as recomendações do Zarc.

Café – Comissão Nacional do Café discute ações para 2022. A Comissão Nacional do Café da CNA [se reuniu na segunda \(25\)](#) para apresentação da nova liderança e debater as ações para 2022. O novo presidente da Comissão, José Edgard Pinto Paiva, e o vice-presidente, Thiago Luiz Orletti, falaram sobre a importância da atuação do colegiado na construção de agendas estruturantes para o setor cafeeiro. As ações prioritárias da Comissão para este ano incluem projetos voltados para a agregação de valor e a venda direta de cafés diferenciados; a promoção do seguro rural para a cafeicultura; estatísticas do setor; e a orientação aos produtores quanto aos contratos de venda antecipada de café. Participaram do encontro os membros da Comissão indicados pelas Federações estaduais de agricultura e pecuária.

Cana-de-açúcar – Comissão Nacional discute ações prioritárias para 2022. [A Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da \(CNA\) se reuniu](#) na última segunda para apresentar a nova liderança e debater as principais ações demandas para o ano corrente. Dentre as prioridades, está o pagamento de créditos de descarbonização (CBios) a produtores independentes, a ampliação da contratação de seguro rural pelos produtores de cana e a revisitação às metodologias utilizadas para o estabelecimento do valor de pagamento via Conselho de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol (Consecana) pela matéria-prima. Além disso, a Comissão vai atuar na melhoria da cadeia produtiva e ampliação do mercado da cana-de-açúcar e cachaça. No encontro, foi apresentado o Projeto Agro.BR, que auxilia produtores a conquistarem espaço no mercado externo em diversas cadeias produtivas, incluindo as bebidas. Por fim, foram debatidas as ações da Confederação diante do atual cenário de suprimento de insumos no Brasil, principalmente fertilizantes.

Frutas – Câmara Setorial de Fruticultura se reúne durante XXVII Congresso Brasileiro de Fruticultura. Em reunião extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura do Mapa, realizada nesta terça-feira (26), junto ao XXVII Congresso Brasileiro de Fruticultura, representantes do setor debateram sobre a importância da atualização da normatização para produção e comercialização de sementes e mudas. Em reunião foi citada a cultura da oliveira que, atualmente, não possui padrões de qualidade e sanidade normatizados pelo Mapa. Estes poderão ser definidos após a publicação da Portaria com as normas para produção, certificação, responsabilidade técnica, beneficiamento, embalagem, armazenamento, amostragem, análise, comercialização e utilização de material de propagação vegetativa e de mudas. A minuta esteve em consulta pública nos últimos 60 dias e, neste momento, as respostas estão em análise pela Coordenação-geral de Sementes e Mudas da Secretaria de Defesa Agropecuária. Na reunião também foi debatida a necessidade de reanálise da [Instrução Normativa - IN nº 88, de 26 de março de 2021](#) que trata, dentre outros temas, dos Limites Máximos Tolerados (LMT) de

cobre na castanha de caju e a certificação voluntária definida pelo Mapa, via [Portaria nº 375, de 12 de agosto de 2021](#), uma estratégia de agregação e padronização chancelada pelo Ministério.

Frutas – Sistema CNA/Senar participa no XXVII Congresso Brasileiro de Fruticultura e apresenta a temática “Capacitação, Assistência Técnica e Competitividade na Fruticultura”. Em palestra ministrada na sexta-feira (29), a CNA apresentou um panorama geral da fruticultura brasileira, produção e participação no mercado mundial. Em seguida foram apresentadas as estratégias em desenvolvimento pelo Sistema e entidades parceiras para a capacitação, assistência técnica e competitividade da fruticultura. O Congresso contou com a participação de pesquisadores, estudantes e produtores. Alguns eixos de atuação abordados foram os cursos EaD e presenciais, a importância do Centro de Excelência em Fruticultura na profissionalização da região de Juazeiro e Petrolina, a Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) do Senar e projetos temáticos que visam a agregação de valor, como a difusão da rastreabilidade vegetal e de ferramentas como o AgriTrace, Agro.BR e o Programa Alimentos Artesanais e Tradicionais.

Suinocultura independente – CNA solicita medidas para suinocultores independentes. A CNA solicitou, na quarta (27), uma série de medidas para ajudar os produtores independentes de suínos que vivem uma crise com os altos custos de produção. No ofício enviado à Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), a CNA pediu a criação de uma linha emergencial de crédito rural com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) para custeio (capital de giro) e a prorrogação das dívidas das operações de crédito de custeio e investimento da suinocultura independente com o Fundo. Na terça (26), a CNA havia participado do Encontro Político da Suinocultura na Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). O evento foi organizado pela Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) e contou com uma apresentação do presidente da ABCS, Marcelo Lopes, que destacou a crise da suinocultura independente e os principais pleitos do setor ao Governo, tais como a manutenção da isenção das alíquotas de contribuição incidentes na importação milho (Pis/Cofins) até dezembro de 2022; prorrogação do prazo de pagamento dos custeios pecuários; criação de uma linha de capital de giro com prazo estendido para a suinocultura no Plano Safra 2022/2023 e a inclusão da carne suína e seus derivados nos programas do PNAE e PAA/Alimenta Brasil (SAF/Mapa).

Artesanais – Oficina do Selo Arte. O Sistema CNA/Senar, junto com os parceiros Sebrae e Mapa, organizaram oficina sobre o Selo Arte durante a exposição agropecuária Agrishow, no dia 26 de abril, na cidade de Ribeirão Preto (SP). O evento teve a participação dos presidentes do Sebrae e da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), que ressaltaram a importância do Selo para os produtores de produtos artesanais brasileiros. O Ministério da Agricultura apresentou informações técnicas sobre o programa. A realização da oficina é fundamental para o aperfeiçoamento do processo e o aumento da emissão do Selo Arte em todo o País, buscando o fortalecimento da governança em torno do tema em todos os estados.

Equideocultura – Câmara Setorial de Equideocultura do Mapa define composição do GT que discutirá o Mormo. A CNA participou de reunião extraordinária da Câmara Setorial de Equideocultura do Mapa que avaliou a problemática da doença Mormo, que afeta o rebanho equídeo nacional e sacrifica qualquer animal positivo por meio do Programa de Sanidade dos Equídeos. Foi criada e definida uma comissão específica para detalhar questões técnicas e sanar ou organizar dúvidas existentes. O grupo tem como tarefa inicial apresentar, em 30 dias, um resumo do problema e sugestões para serem apresentadas aos membros da Câmara. Participam do grupo representantes da Embrapa, da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), de Hipismo (CBH), de Corridas (ABCR) e do Ibequi.

Saúde Única - CNA participa de Análise de Impacto Regulatório para produtos veterinários. A CNA está participando da Oficina de Análise de Impacto Regulatório (AIR) para produtos veterinários e insumos

indispensáveis para execução dos programas sanitários de animais do Mapa. O objetivo da oficina é organizar a questão da indisponibilidade de insumos críticos ou essenciais na saúde animal e saúde única. Nesta semana foram discutidas as causas-raiz da questão. Nas próximas sessões serão debatidas sugestões para a resolução dos pontos abordados.

Pecuária de Leite – CNA articula retomada da tarifa de importação do queijo muçarela. A retomada da tarifa de 28% para o queijo muçarela foi discutida em reunião do Comitê de Alterações Tarifárias da Camex, realizada 29/4. A CNA vem atuando incisivamente sobre o tema, haja vista a inocuidade da medida na contenção da inflação no Brasil e os prejuízos eminentes para o setor produtivo. Os pleitos trouxeram frutos, haja vista que o tema suscitou a realização de reunião extraordinária da Camex a ser agendada ao longo da próxima semana. A CNA segue acompanhando o tema e atuará junto aos parlamentares e membros da Camex para que os prejuízos não atinjam o setor leiteiro nacional nesse momento de crise.

Live sobre a Plataforma de Governança Territorial (PGT) - No dia 27/4, a CNA realizou live com o Incra e a Sudam para divulgar a nova Plataforma de Governança Territorial, que visa dar agilidade ao processo a regularização fundiária em todo o País. A moderação foi do presidente da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA e da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), Marcelo Bertoni, e teve como debatedores o assessor da Presidência do Incra, Carlos Eduardo Sturm, e a superintendente da Sudam, Louise Caroline Campos Löw. O assessor do Incra ressaltou que a Plataforma foi desenvolvida em parceria com Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e oferece, de forma simples, rápida e segura, serviços de consulta de dados, emissão de documentos, solicitação de títulos propriedade, atualização de dados e acompanhamento de requerimentos para regularização fundiária em ocupantes de áreas rurais da União e assentamentos da reforma agrária. Além disso, apresentou o passo a passo para o produtor rural solicitar o título de sua ocupação rural via plataforma, de forma totalmente digitalizada. Já a superintendente da Sudam apresentou a Zona de Desenvolvimento Sustentável (ZDS) Abunã-Madeira, localizada no sul do Amazonas, leste do Acre e noroeste de Rondônia, que é gerida pela autarquia. Frisou a importância de se fazer essa transformação digital para as famílias da Amazônia terem acesso à titulação e que a falta de regularização fundiária impede a realização de outras etapas do desenvolvimento inclusivo sustentável da região como o acesso ao crédito, para que as famílias possam alavancar a produção e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico. O presidente da Comissão destacou que o título da propriedade traz segurança jurídica para o produtor produzir com sustentabilidade e preservando o meio ambiente. Segue o link da matéria com o vídeo da live: <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/cna-incra-e-sudam-mostram-a-produtores-como-usar-plataforma-de-governanca-territorial>. Para auxiliar os produtores sobre o uso da Plataforma, a CNA elaborou um comunicado técnico. Clique [aqui](#) e acesse.

Pagamento de indenizações a produtores rurais – A Funai instaurou a Comissão de Pagamento (CP), conforme previsto na Portaria nº 495/2022, para dar continuidade aos procedimentos administrativos indenizatórios pelas benfeitorias derivadas da ocupação de boa-fé instaladas por produtores rurais na Terra Indígena Caramuru Paraguassú, localizada nos municípios de Itajú do Colônia (BA), Pau Brasil (BA) e Camacan (BA). Os interessados foram convocados por meio do Edital nº 8/2022 da Funai para comparecerem na Coordenação Técnica Local de Ilhéus (BA), no período de 27/04/2022 a 03/05/2022. De acordo com o órgão federal, o objetivo da convocação é a ciência do laudo fundiário realizado pela Funai no ex-imóvel rural inserido na terra indígena, a apresentação da documentação necessária para habilitarem-se ao pagamento das indenizações e o agendamento de pagamento das indenizações pelas benfeitorias consideradas como derivadas da ocupação de boa-fé. A CNA entrou em contato com a Federação de Agricultura e Pecuária da Bahia (Faeb) com o objetivo de alertar os potenciais beneficiários

das indenizações para não perderem o prazo e levarem a documentação comprobatória correta na data marcada.

PRAVALER – CNA e parceiros promovem reunião com o Grupo de Trabalho montado para executar projeto piloto no Espírito Santo. Partindo do resgate dos resultados da oficina realizada no mês passado, foi ratificada a escolha das duas áreas piloto para o desenvolvimento do projeto, sendo uma na região norte, contemplando os municípios de Jaguaré e São Matheus, e outra na região Sul, abrangendo Rio Novo, Muqui, Jerônimo Monteiro, Cachoeiro do Itapemirim e, Atílio de Vivacqua. Na ocasião foi definido o plano estratégico que, na próxima reunião, será desdobrado em planejamento nos níveis tático e operacional com foco nas duas regiões definidas. Foi apresentada também a minuta do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) que será encaminhado para os jurídicos das instituições parceiras: Senar/ES, Idaf e Incaper. O projeto está avançando com celeridade e há previsão de lançamento oficial dos projetos piloto em junho próximo.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

2/5 – Reunião da Comissão de Defesa Agropecuária do Ipa

2/5 – Reunião com o Incra sobre a Plataforma de Governança Territorial

2/5 – 2ª Reunião Extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia da Palma de Óleo (virtual)

3/5 – Reunião da Comissão Técnica de Pecuária de Corte - Faemg

3/5 – [Live CNA](#): “Mercado Internacional de Lácteos – Cenário, potencialidades e desafios para um Brasil exportador”. **17h IMPERDÍVEL**

4/5 – Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Articulação - CTPA/CNRH

5/5 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça do Mapa

6/5 – Reunião do Grupo de Trabalho de Pragas Quarentenárias da Soja